



PLANO DE AÇÃO INSTITUCIONAL
2015
MANUAL DE ELABORAÇÃO

CONTEÚDO

1 INTRODUÇÃO	3
2 EIXOS E AÇÕES	4
2.1 EIXOS PARA O PAI 2015	4
EIXO 1 FORMAÇÃO ACADÊMICA	4
EIXO 2 PESQUISA, INOVAÇÃO E EXTENSÃO	5
EIXO 3 PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA	6
EIXO 4 VIDA ESTUDANTIL	7
EIXO 5 INTERNACIONALIZAÇÃO	8
EIXO 6 SAÚDE	8
EIXO 7 INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	8
EIXO 8 GOVERNANÇA E FLUXO DE TRABALHO	9
EIXO 9 INFRAESTRUTURA E SEGURANÇA	11
EIXO 10 MEIO AMBIENTE, ACESSIBILIDADE E SUSTENTABILIDADE	11
EIXO 11 CULTURA	13
EIXO 12 ESPECIAL	13
EIXO 13 OPERACIONAL	14
2.2 COMO DEFINIR AS AÇÕES E SEUS ATRIBUTOS	15
3 COMO USAR O SIGAPLAN	20
4 INFORMAÇÕES ADICIONAIS	31

1 Introdução

Formular objetivos, prever as atividades, programar o tempo e avaliar os riscos, são apenas algumas das tarefas envolvidas na elaboração de um planejamento operacional. Na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) o instrumento que expressa as demandas operacionais é o Plano de Ação Institucional (PAI), executado durante um exercício, e que teve em 2014: 14 Eixos, com 38 Unidades de Planejamento, representadas por Coordenadores, e 350 gerentes responsáveis por 1.473 Ações. Devido a grande quantidade de ações e sabendo da dificuldade em implementar e manter um controle das mesmas, sugerimos para o ano de 2015 que cada unidade de planejamento tentasse reduzir ao máximo o número de ações inseridas e assim colocasse, quando possível, de 10 a 20 ações por unidade de planejamento. Mas lembramos que em algumas unidades de planejamento como, por exemplo, as Pró-Reitorias fins que possuem editais, cada edital dessas pró reitorias devem refletir uma ação no PAI.

Todos os eixos do ano de 2014 foram mantidos com exceção do eixo interiorização. As ações deste eixo devem ser inseridas nos outros eixos já existentes. Inserimos dois novos campos na tela de inserção de ação. São eles: dimensão da ação (Ex.: Incêndio, Segurança, Água, Energia Elétrica, Telefonia, Novos Cursos, Tecnologia da Informação, entre outras) e funções programáticas (link das ações do PAI com o Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação (SIMEC) do MEC.

Desta forma é chegado o tempo de planejarmos um novo exercício. Passados três anos da gestão Anísio e Sílvio (2011-2015), tendo o PEI e o PDI implementados e aprovados, devemos pensar no PAI-2015 tomando como objetos norteadores estes dois instrumentos de gestão. Todo o Plano será implementado dentro do SIGAPlan, que é o módulo de planejamento e gestão do sistema SIG@ da UFPE.

Desejamos a todos um bom trabalho na inserção das ações no PAI-2015 e estamos a disposição para maiores esclarecimentos que se façam necessários.

2 Eixos e Ações

A seguir, a configuração dos eixos temáticos para o PAI para 2015 e depois uma breve descrição dos mesmos.

CONSULTAR EIXO TEMÁTICO

Exercício: 2015

Atalho Ajuda

EIXO TEMÁTICO	
+ 01.	FORMAÇÃO ACADÊMICA
+ 02.	PESQUISA, INOVAÇÃO E EXTENSÃO
+ 03.	PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA
+ 04.	VIDA ESTUDANTIL
+ 05.	INTERNACIONALIZAÇÃO
+ 06.	SAÚDE
+ 07.	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
+ 08.	GOVERNANÇA E FLUXO DE TRABALHO
+ 09.	INFRAESTRUTURA E SEGURANÇA
+ 10.	MEIO AMBIENTE, ACESSIBILIDADE E SUSTENTABILIDADE
+ 11.	CULTURA
+ 12.	ESPECIAL
+ 13.	OPERACIONAL

(*) Campo obrigatório

2.1 Eixos para o PAI 2015

Eles se caracterizam pelo agrupamento de temas que auxiliam na orientação e no planejamento do trabalho, suscitando questões relacionadas a um determinado assunto e o articulando com outros assuntos. Matricialmente distribuídas nos Eixos estarão as Ações lideradas por gerentes, como aconteceu no plano de 2014.

Eixo 1 Formação Acadêmica

Uma boa formação acadêmica pesa muito para a construção de uma carreira profissional. Num mercado altamente competitivo, numa economia globalizada, cada vez mais aumentam as exigências por parte das empresas, sejam elas nacionais ou multinacionais, de profissionais altamente competentes, com forte experiência no mercado interno e externo, fluência em idiomas e formação acadêmica de qualidade. Uma escolha mal feita ou mal sucedida prejudica o currículo do profissional e conta ponto negativo num processo seletivo. Daí a importância de se ter uma formação acadêmica de

qualidade. A principal contribuição da Universidade para a Sociedade consiste na formação acadêmica e profissional das pessoas.

Este eixo volta-se para a melhoria da qualidade da formação acadêmica dos estudantes de graduação e pós graduação da UFPE. Inclui ações voltadas à expansão e melhoria dos cursos de graduação e pós, que ajudam a combater à evasão e à retenção e a melhoria da articulação entre a universidade e a sociedade, em particular, empresas e instituições públicas, através dos estágios curriculares, visando o fortalecimento da responsabilidade social da UFPE. Ações de expansão e melhoria dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, a melhoria de sua qualidade e a consolidação do marco regulatório dos cursos de pós-graduação *lato sensu* (cursos de especialização). Em outra vertente inclui ações de fortalecimento da EAD e do CAP.

Eixo 2 Pesquisa, Inovação e Extensão

A pesquisa é um processo sistemático de construção do conhecimento que tem como metas principais gerar novos conhecimentos, corroborar e/ou refutar algum conhecimento pré-existente. É basicamente um processo de aprendizagem tanto do indivíduo que a realiza quanto da sociedade na qual esta se desenvolve. A pesquisa como atividade regular também pode ser definida como o conjunto de atividades orientadas e planejadas pela busca de um conhecimento. Para que a pesquisa alcance outros patamares de atuação é importante que a UFPE consolide parcerias estratégicas, com o governo do Estado, por exemplo, para avançar na produção e difusão do conhecimento e no desenvolvimento econômico e social da região.

Importante também e complementar a pesquisa, é a inovação. Segundo o especialista em inovação, Jean-Philippe Deschamps, o ambiente de trabalho deve favorecer a inovação, pois se ele for excessivamente rígido, nunca aparecerão novos projetos. Para se traduzir em crescimento, a inovação deve ser explorada adequadamente. E se bem explorada, ela agrega valor a uma empresa.

Por outro lado, integrando a pesquisa e a inovação, temos também a extensão universitária ou acadêmica, a qual se verifica como a ação de uma universidade junto à comunidade, disponibilizando ao público externo o conhecimento adquirido com o ensino e a pesquisa desenvolvidos. Essa ação

produz um novo conhecimento a ser trabalhado e articulado. Ela visa promover a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade, por meio da produção, socialização, memória e difusão de conhecimentos.

A extensão é um conceito adotado pelas universidades (especialmente no Brasil) que se refere ao contato imediato da comunidade interna de uma determinada instituição de ensino superior com a sua comunidade externa, em geral a sociedade à qual ela está subordinada. A ideia de extensão está associada à crença de que o conhecimento gerado pelas instituições de pesquisa deve necessariamente possuir intenções de transformar a realidade social, intervindo em suas deficiências e não se limitando apenas à formação dos alunos regulares daquela instituição.

No Brasil, a extensão é um dos pilares do ensino superior, conjuntamente com o ensino e a pesquisa, conforme dispõe o artigo 207, caput, da Constituição Federal. De acordo com a resolução 09/2007 do Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPE define extensão como o elo de integração das atividades universitárias com os diversos segmentos da comunidade interna e externa.

Eixo 3 Pessoas e Qualidade de Vida

A maneira pela qual as pessoas se comportam, agem, trabalham, executam, melhoram suas atividades, varia em muitas dimensões. E essa variação depende, em grande parte, das políticas e diretrizes das organizações a respeito de como lidar com as pessoas em suas atividades. Pessoas são importantes nas corporações, nas empresas, no governo ou em qualquer outra instituição. Quando as pessoas são motivadas a usar o que têm de melhor de si as suas qualidades individuais aparecem. Temos consciência de que o sucesso de qualquer empreendimento público ou privado reside na participação, motivação e valorização cotidiana do trabalho de cada um.

A Pró-reitoria de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida (PROGEPE) é o órgão responsável pelo planejamento, execução e avaliação das ações de administração e desenvolvimento de recursos humanos. Compete a essa Pró-Reitoria realizar ações e projetos voltados à melhoria da qualidade de vida dos servidores, à saúde e o bem-estar social de todos os servidores da UFPE.

Muitas instituições que aderiram às atividades de qualidade de vida vivenciam benefícios que elas trazem à saúde e ao bem-estar dos seus colaboradores. Vale a pena ressaltar que qualidade de vida no trabalho é muito mais do que praticar atividades físicas, é ter uma alimentação balanceada, aproveitar melhor o tempo livre, aprimorar seus relacionamentos, enfim, escolhas que fazem com que as pessoas tenham uma vida saudável.

Desta forma, é essencial a busca por uma participação efetiva dos servidores na gestão da organização e proporcionar uma melhor qualidade de vida aos seus colaboradores priorizando (algumas) ações.

Eixo 4 Vida Estudantil

Sabendo da importância que o estudante tem para a vida universitária e o mundo acadêmico, a universidade procura proporcionar um ambiente agradável, contribuindo para facilitar a interação entre técnico administrativo-discente-docente, criando assim um senso de comunidade dentro do Campus. A preocupação com a qualidade dos cursos oferecidos e o mercado de trabalho são uma constante na vida acadêmica. Ciente da importância que a assistência estudantil tem junto ao governo federal, a universidade planeja, coordena, supervisiona e executa atividades de promoção e assistência ao estudante, através de ações nas áreas social, técnico-científica, cultural e esportiva. Ela possui ações voltadas a assistência estudantil que visam proporcionar iguais condições de aprendizado a todos os estudantes que frequentam a Universidade Federal de Pernambuco.

Sendo assim o objetivo deste eixo é possibilitar aos estudantes condições de igualdade e de permanência na Universidade, independente de sua condição financeira ou física, respeitando as diferenças. O compromisso social é o componente essencial desse eixo. Objetiva-se, portanto, o apoio integral dos discentes na consecução de seus cursos em tempo hábil e ambiente saudável. As ações propostas nesse contexto voltam-se às necessidades do alunado, sobretudo àqueles em vulnerabilidade sócio-econômica e acadêmica, em termos de moradia, alimentação, transporte, apoio acadêmico, inclusão digital, saúde, esporte, cultura e fruição artística; e promover a qualidade da vida para todos os estudantes.

Eixo 5 Internacionalização

De acordo com Yang (2002) a internacionalização é a interação entre culturas através do ensino, investigação e serviços, com o objetivo último de atingir a compreensão mútua ultrapassando fronteiras culturais. Num mundo cada vez mais globalizado, é muito importante que o futuro profissional esteja em contato com pessoas do mundo todo. Ela é responsável pela valorização da troca de diversidades culturais. Por conta deste fato, o processo de Internacionalização dentro de uma universidade deve ser acompanhado com maior atenção em todos os planos.

Dessa forma, este eixo visa à internacionalização da UFPE, ampliando a sua participação em projetos bilaterais (em especial, os da CAPES) e de redes (a exemplo do Programa Erasmus Mundus External Cooperation Window e o Alfa III), envolvendo e beneficiando a graduação, a pós-graduação e a pesquisa, e incentivando a mobilidade discente e docente. Serão promovidos programas de cooperação com a América Latina e Caribe, e a África, no sentido de ampliar a formação de recursos humanos e o desenvolvimento científico e tecnológico. Iniciativas serão implementadas com vistas a melhoria da recepção e acompanhamento dos estudantes estrangeiros, com ações conjuntas com a Administração Central e as Coordenações de Cursos. Eventos de integração serão promovidos.

A Diretoria de Relações Internacionais (DRI) da Universidade Federal de Pernambuco é a instância responsável pelo intercâmbio da UFPE com instituições de ensino superior de diversos países. Ela possibilita aos estudantes e professores pernambucanos a troca de conhecimentos e experiências acadêmicas com discentes e docentes de todas as partes do mundo para incentivar aos estudantes e professores a terem contato com outras pessoas, culturas e idiomas agregando assim valores as suas carreiras profissionais.

Eixo 6 Saúde

Segundo a OMS, saúde é "um estado dinâmico de completo bem-estar físico, mental, espiritual e social e não apenas a ausência de doença ou enfermidade". A cada momento, em função das coisas que estamos vivendo e das demandas que estamos enfrentando, a nossa saúde e o nosso bem estar é

afetado. No Brasil a saúde deve-se constituir em uma política prioritária de Estado e um dos meios de fomentar essa ação aqui na UFPE é através dos hospitais universitários, como o Hospital das Clínicas (HC), que são instituições de grande relevância para a sociedade. Nesse contexto é importante ter programas de graduação, e pós-graduação ligados a área da saúde, além de pesquisas em áreas estratégicas de saúde ou outras atividades em saúde como alguns dos órgãos suplementares da UFPE tipo o LIKA e o NUSP.

Dessa forma para tornar possível ser uma instituição de referência na assistência à população devem ser definidas nesse eixo ações que façam parte de um planejamento estratégico ligados a área de saúde da UFPE, integrada aos departamentos, núcleos, pós-graduações e residências, entre elas:

- 1) Aprimorar programas de esportes, serviços de saúde e apoio psicológico;
- 2) Aperfeiçoar as interações entre o LIKA e demais unidades acadêmicas da UFPE;
- 3) Integrar o LIKA a uma política de gestão global, de espaço físico, de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) integrada com a estratégia institucional, no sentido de divulgar para a comunidade os avanços e descobertas realizadas no LIKA;
- 4) Apoiar os projetos ligados à Saúde Cidadã;
- 5) Ampliar o Programa de Ginástica Laboral e fortalecer a Academia UFPE;
- 6) Valorizar os profissionais de saúde da UFPE e dos seus egressos.

Eixo 7 Informação e Comunicação

Informação é a ação ou efeito de informar, dar a alguém notícia de alguma coisa. A informação aumenta o conhecimento, comunica novidades. Ela é um conjunto organizado de dados, que constitui uma mensagem sobre um determinado fenômeno ou evento. Permite ainda resolver problemas e tomar decisões, tendo em conta que o seu uso racional é a base do conhecimento.

Já a comunicação é um conjunto de técnicas que permitem a difusão de mensagens escritas ou audiovisuais a uma audiência heterogênea. Também se entende como o intercâmbio de informação entre sujeitos ou objetos.

O composto informação e comunicação com as novas tecnologias surgidas após a terceira revolução industrial congrega o agrupamento nominado de Tecnologia da Informação e da Comunicação (TIC), o qual, produziu, nas últimas décadas, impactos sensíveis em todas as áreas da atividade humana, criando um novo e estratégico campo de gestão.

O planejamento da tecnologia da informação nas organizações, entre elas, as universitárias exige uma frente articulada de ações para garantir a eficiência destes instrumentos. O ano de 2014 foi importante para a área de Informação e Comunicação da UFPE com a criação da Pró-Reitoria de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação (PROCIT) aumentou a integração dos sistemas de comunicação na UFPE.

Eixo 8 Governança e Fluxo de Trabalho

Segundo o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), “Governança Corporativa é o sistema pelo qual as organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo os relacionamentos entre proprietários, conselhos de administração, diretoria e órgãos de controle”. De acordo com o programa Anísio-Sílvio, a Governança é fundamental para garantir os processos de transparência e responsabilidade social com toda a Sociedade e, em particular, com a comunidade universitária. Ela ajuda a instituição a planejar e gerenciar os seus recursos de maneira mais efetiva, pois se refere à implantação de atividades apoiadas em objetivos comuns validados pelo grupo e descritos formalmente.

É importante, no entanto assegurar a transparência dos processos com todos os envolvidos, pois o sucesso da instituição está diretamente relacionado com a confiabilidade que ela possui perante a sociedade. Um sistema de governança constituído por um conjunto de normas e procedimentos bem implementados auxilia no gerenciamento de riscos da instituição, ou seja, evita ou mitiga erros estratégicos, além de colaborar para a eficiência do fluxo de trabalho.

Assim sendo, este eixo deve contemplar, no mínimo, ações ligadas ao:

- 1) Estatuto e regimento;
- 2) Comissão de ética;
- 3) Gestão;

- 4) Ouvidoria;
- 5) Plano diretor;
- 6) Planejamento e avaliação institucional;
- 7) Conselhos gestores;
- 8) Planejamento estratégico.

Eixo 9 Infraestrutura e Segurança

A segurança diz respeito à percepção de se estar protegido de riscos, perigos ou perdas. Existem vários tipos de segurança entre elas a segurança pública foco de nossa atenção para a instituição. A segurança pública não pode ser tratada apenas como medidas de vigilância e repressiva, mas como um sistema integrado e otimizado envolvendo instrumentos do tipo preventivo e da defesa dos direitos. O processo de segurança pública se inicia pela prevenção, e quando isto não é possível, cabe reparação do dano e tratamento das causas. Segundo o programa Anísio Sílvia “a segurança das pessoas e dos bens da instituição é uma prioridade, para a qual ações devem ser empreendidas, em integração com os governos Estadual e Municipal por meio da Polícia Militar, e de organizações sociais, a exemplo de entidades que atuam no entorno dos campi”.

Sobre infraestrutura entende-se que é um conjunto de elementos que suportam uma estrutura de construção civil. A melhoria da infraestrutura rebate positivamente em criar um suporte favorável a se ter uma educação de ensino superior de qualidade. Ainda de acordo com o programa Anísio Sílvia a infraestrutura também é importante ser mantida em bom estado através de manutenção ou construção de acordo com as necessidades da universidade, obtendo assim um ambiente seguro e apto a desempenhar suas atividades.

Sendo assim se faz necessário desenvolver ações que obtenham:

- 1) A consolidação e ampliação do sistema de segurança da UFPE;
- 2) Avançar na ampla requalificação predial, mantendo e construindo espaços agradáveis para se trabalhar, estudar, conviver e visitar.

Eixo 10 Meio Ambiente, Acessibilidade e Sustentabilidade

O meio ambiente é definido como o conjunto de condições, leis, influências e infraestruturas de ordem física, química e biológica, que

permite, abrigar e reger a vida em todas as suas formas. Comumente chamado apenas de ambiente, envolve todas as coisas vivas e não-vivas na Terra, ou em alguma região dela, que afetam os ecossistemas e a vida dos humanos.

Já a sustentabilidade é um conceito sistêmico, relacionado com a continuidade dos aspectos econômicos, sociais, culturais e ambientais da sociedade humana. Propõe-se a ser um meio de configurar a civilização e atividades humanas, de tal forma que a sociedade, os seus membros e as suas economias possam preencher as suas necessidades e expressar o seu maior potencial no presente, e ao mesmo tempo preservar a biodiversidade e os ecossistemas naturais, planejando e agindo de forma a atingir pró-eficiência na manutenção indefinida desses ideais.

A acessibilidade, segundo o Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004, está relacionada em fornecer condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida. No mesmo documento, barreiras são definidas como qualquer entrave ou obstáculo que limite ou impeça o acesso, a liberdade de movimento, a circulação com segurança e a possibilidade de as pessoas se comunicarem ou terem acesso à informação.

O governo federal preocupado com a acessibilidade disponibiliza através do seu site governo eletrônico, software e documentos que auxiliam e orientam profissionais na construção, adequação, avaliação e correção de páginas, sítios e portais da Internet, garantindo assim o controle da navegação e o pleno acesso dos usuários aos conteúdos e serviços do governo, independentemente das suas capacidades físico-motoras e perceptivas, culturais e sociais.

O MEC também possui um Programa de Acessibilidade na Educação Superior (Incluir) onde ele propõe ações que garantem o acesso pleno de pessoas com deficiência às instituições federais de ensino superior (IFES).

Os professores Anísio e Sílvio também preocupados com a acessibilidade na UFPE decidiram colocar dentro do eixo meio ambiente e sustentabilidade

ações ligadas a acessibilidade. Dessa forma, tudo que incentive essas políticas se enquadram nesse eixo. As ações aqui desenvolvidas eixo devem objetivar:

- 1) Difusão de informações sobre a temática ambiental entre os membros da comunidade universitária;
- 2) Atenção à mobilidade das pessoas com necessidades especiais, de modo a garantir a acessibilidade a todos, incluindo ações de melhoria e expansão da infraestrutura predial como, por exemplo: construção de rampas, colocação de elevadores, barras de locomoção, etc.
- 3) Fortalecimento da visão ambiental e sustentável da vida nos campi;
- 4) Desenvolver e homologar sistemas de interesse institucional a fim de mapear as informações e processos administrativos e acadêmicos, por exemplo:
 - Adoção como padrão de papel reciclável;
 - Aquisição de equipamentos que consomem pouca energia (ex.: substituição lâmpadas incandescentes por lâmpadas mais econômicas (fluorescentes), renovação de aparelhos eletrônicos diversos que não sejam classificados como tipo A na tabela de consumo energético).

Eixo 11 Cultura

Segundo o dicionário Michaelis uma das definições do termo cultura é um sistema de ideias, conhecimentos, técnicas e artefatos, de padrões de comportamento e atitudes que caracteriza uma determinada sociedade. Ou ainda um estado ou estágio do desenvolvimento cultural de um povo ou período, caracterizado pelo conjunto das obras, instalações e objetos criados pelo homem desse povo ou período. Sabendo da importância que a cultura tem para uma comunidade a gestão da UFPE decidiu criar um eixo para tratar de ações só relacionadas a cultura em geral e mais especificamente a cultura dentro do âmbito da UFPE.

Eixo 12 Especial

Neste eixo deve ser incluídas as ações contidas no programa FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (da SEB e SECADI, ação 20RJ) e outros que porventura surjam. O programa FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA tem como objetivo o

Apoio a Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica.

Eixo 13 Operacional

Este eixo abrigará, se for desejável, ações operacionais, ou seja, as que se realizam de modo contínuo e permanente. Caberá aqui, por exemplo, para os Centros Acadêmicos, incluir todas as ações a serem executadas com recursos do MODALOC.

2.2 Como definir as ações e seus atributos

Os atributos existentes das Ações em 2014 continuarão a vigorar no próximo exercício, mas decidimos no PAI-2015 inserir dois novos atributos as ações. Sendo assim, entende-se por:

- **Ação:** equivale em termos estratégicos a um produto não operacional, de relevância e de impacto positivo na gestão. Ocorre num período de tempo determinado e concorre para a expansão ou o aperfeiçoamento do Eixo Institucional. Caberá neste item a denominação do título da ação a ser desenvolvida no ano de 2015. Toda ação deve iniciar com um código seguida do nome da ação. Ou seja, cada ação deve ter o seguinte formato:

Número_Eixo_Temático.NomeAbreviado_da_Unidade_Planejamento.Número_da_Ação_Dentro_do_eixo_temático: Nome_da_Ação;

- **Descrição:** este item refere-se aos detalhes da ação, como ela se desenvolverá, aspectos relevantes que a caracterize. Solicitamos ainda que neste item sejam relacionadas as Unidades que participam da execução da ação em proporção menor que a Unidade Executora;

- **Finalidade:** entende-se aqui como o objetivo da ação;

- **Produto:** são os bens e serviços entregues à sociedade, caracterizando-se por metas ou resultados;

- **Prazo estimado da ação:** é constituído pelas datas de início e previsão de término da Ação, as quais devem estar dentro do ano de planejamento, ou seja, de 01/01/2015 a 31/12/2015.

- **Gerente:** tem a responsabilidade pela Ação (inclusão, alteração, inatividade, acompanhamento e execução). Lembramos que é de responsabilidade do gerente de ação que ela seja implementada. Colocar a ação no sistema de gestão SIGAPlan significa que a ação foi planejada mas isto por si só não é suficiente para que a ação seja executada. Daí a figura do gerente de ação;

- **Coordenador:** responsável por liberar o acesso ao sistema dos gerentes. Em muitos casos será a chefia imediata (Pró-reitores, diretores de Centro...);

- **Unidade responsável:** ela será por *default* a Unidade do Coordenador que liberou o acesso ao gerente de ação;

- **Unidade executora:** é a Unidade que de fato vai realizar a ação;

- **Dimensão:** novo campo criado no PAI-2015. Este campo foi criado para ajudarmos a tirar relatórios mais gerenciais das ações de forma mais dinâmica. Seria uma forma de identificar a ação. Segue abaixo alguns exemplos de dimensão que uma ação pode ter:

- Incêndio;
- Segurança;
- Água;
- Energia Elétrica;
- Telefonia;
- Novo Curso;
- Tecnologia da Informação;
- Edital;
- Ensino;
- Pesquisa;
- Extensão;
- Interiorização;
- Internacionalização;
- Obras (que aumentam a área útil);
- Reformas (que não aumentam a área útil).
- **Valor provisionado:** esta informação será preenchida automaticamente, durante a *fase de execução*, através das emissões das Portarias pela Diretoria Orçamentária e Financeira (DOF|PROPLAN);
- **Funções programáticas:** novo campo criado no PAI-2015. Uma mesma ação do PAI pode ter várias funções programáticas, é aí que faremos o link com o SIMEC (Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle) do MEC. Esta informação será preenchida automaticamente, durante a *fase de execução*, através das emissões das Portarias pela Diretoria Orçamentária e Financeira (DOF|PROPLAN);
- **Custo:** caso a ação envolva valores monetários, este atributo equivalerá ao somatório de todos os elementos de despesa elencados;
- **Fonte de recurso:** aqui deve ser identificada qual a fonte do recurso dentro a lista de todas as fontes de recurso da Universidade, a começar por “recursos próprios” e “recursos do tesouro”. Em ambos os casos, há, por conseguinte, a

catalogação das Ações Orçamentárias correspondentes. Todas expressas na matriz orçamentária da UFPE. Segue a lista:

1 - OUTRAS FONTES

Apenas elege-se esta opção quando o recurso não for da matriz orçamentária da Universidade, ou seja, uma fonte de recurso firmada diretamente com a Unidade, sem contrato, convênio ou termo de cooperação.

2 - RECURSO PRÓPRIO/EAD

3 - RECURSO PRÓPRIO/FOMENTO A GRADUAÇÃO, PÓS GRADUAÇÃO, ENSINO, PESQ. E EXT.

4 - RECURSO PRÓPRIO/FUNIONAMENTO DAS IFE'S

5 - TESOURO/CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROF., PROFISSIONAIS, FUNC. E GESTORES DA ED. BASICA

6 - TESOURO/CAPACITAÇÃO SERV. PÚB. FEDERAIS

7 - TESOURO/FOMENTO A GRADUAÇÃO, PÓS GRADUAÇÃO, ENSINO, PESQ. E EXT.

8 - TESOURO/FUNIONAMENTO DAS IF'S ED. BASICA

9 - TESOURO/FUNIONAMENTO DAS IFE'S

10 - TESOURO/PNAES

11 - TESOURO/REUNI

De forma complementar, a parceria com outros órgãos também se faz fonte de recursos para fomentar as ações em conjunto da UFPE, recursos estes provenientes de convênios, termos de cooperação e contratos, segue a lista:

12 - CONVÊNIO/FADE/FINEP (PESQUISA)

13 - CONVÊNIO/FADE/FINEP (CT-INFRA)

14 - CONVÊNIO/FADE/OUTROS

Apenas elege-se esta opção quando o recurso for algum convênio, intermediado pela FADE, que não seja pela FINEP (CT-INFRA ou PESQUISA).

15 - TERMO DE COOPERAÇÃO/FADE/PETROBRAS

16 - CONTRATO/FADE/CHESF

17 - CONTRATO/FADE/OUTROS

Apenas elege-se esta opção quando o recurso for algum contrato, intermediado pela FADE, que não seja o da CHESF.

18 - CONVÊNIO/UFPE/OUTROS

Apenas elege-se esta opção quando o recurso for algum convênio, diretamente pela UFPE, que não seja pelo GOVERNO DO ESTADO.

19 - CONVÊNIO/UFPE/GOVERNO DO ESTADO

20 - TERMO DE COOPERAÇÃO/UFPE/MEC-CAPES

21 - TERMO DE COOPERAÇÃO/UFPE/MEC

22 - TERMO DE COOPERAÇÃO/UFPE/MIN. DA SAÚDE

23 - TERMO DE COOPERAÇÃO/UFPE/MIN. DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

24 - TERMO DE COOPERAÇÃO/UFPE/MIN. DO ESPORTE

25 - TERMO DE COOPERAÇÃO/UFPE/MIN. DA INTEGRAÇÃO

26 - TERMO DE COOPERAÇÃO/UFPE/MIN. DAS CIDADES

27 - TERMO DE COOPERAÇÃO/UFPE/OUTROS

Apenas elege-se esta opção quando o recurso for algum termo de cooperação, diretamente pela UFPE, que não seja pela PETROBRAS ou Ministérios (MEC, MSaúde, MCTI, MEsporte, MIntegração, MCidades).

Todas as fontes listadas são campos fechados dentro do sistema SigaPlan.

- **Categoria econômica:** são duas, a despesa ou poderá ser “despesa corrente” ou “despesa de capital”;

CATEGORIA ECONÔMICA		AJUDA
Nome		
		CAPITAL
		CUSTEIO

- **Elemento da despesa:** este é um campo limitado dentro do sistema, a partir do momento da escolha da categoria econômica. Tem por finalidade identificar os objetos de gasto, tais como vencimentos e vantagens fixas, diárias, material de consumo, serviços de terceiros prestados sob qualquer forma, obras e instalações, equipamentos e material permanente, auxílios e outros que a Administração Pública utiliza para a consecução de seus fins.

Em sendo despesa de capital, os elementos de despesa disponibilizados no sistema serão os listados abaixo:

Elemento da Despesa

Categoria Econômica: CAPITAL

	Nome
 	OUTROS SERV TERC PJ (449039)
 	EQUIP E MAT PERM (449052)
 	OBRAS E INSTALAÇÕES (449051)

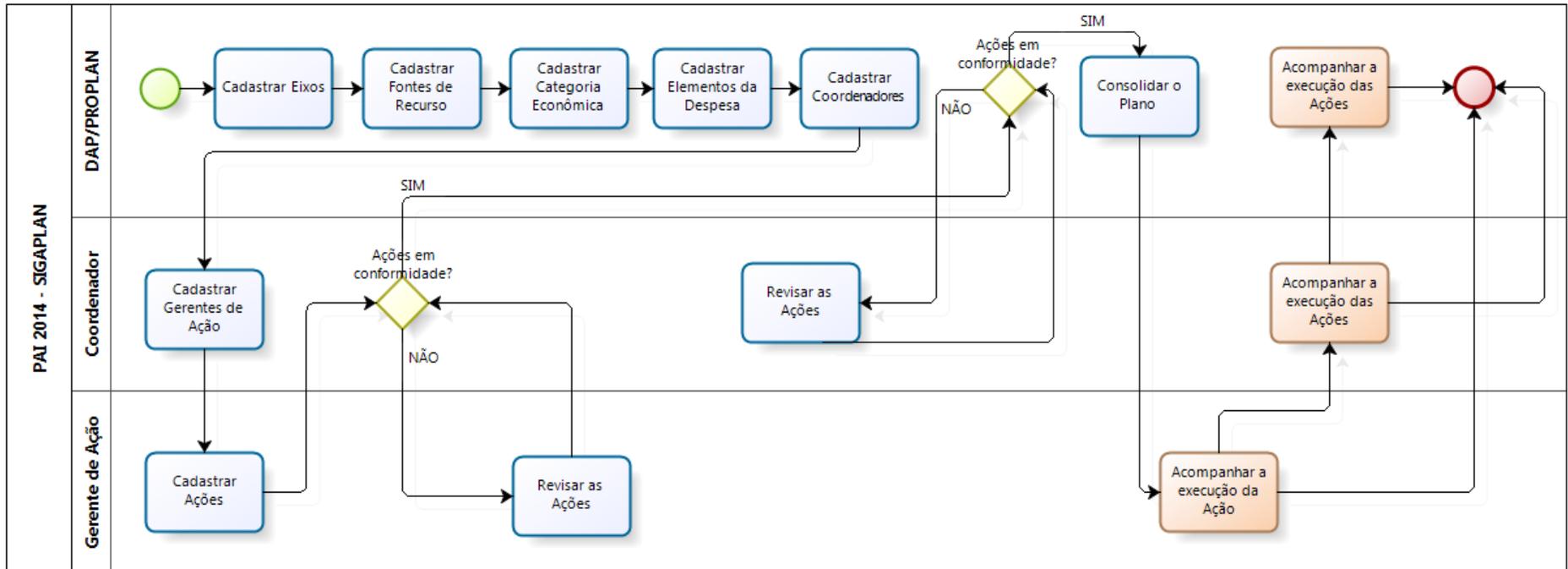
Sendo despesa de custeio, os elementos de despesa disponibilizados no sistema serão os listados abaixo:

Elemento da Despesa

Categoria Econômica: CUSTEIO

	Nome
 	MATERIAL DE CONSUMO (339030)
 	SERVICOS TERCEIROS PF (339036)
 	DIARIAS-CIVIL (339014)
 	AUX FINANC A ESTUDANTE(339018)
 	AUX FIN A PESQUISADOR(339020)
 	OBG TRIB/CONT(339147-ENCARGOS)
 	OUTROS AUX FINANC PF (339048)
 	DIARIA COL EVENTUAL(339036.02)
 	INDEN. E RESTITUIÇÕES (309093)
 	SERVICOS TERCEIROS PJ (339039)
 	PASSAGENS E DESP LOC (339033)
 	RESSARCIMENTO (339093)

3 Como usar o SIGAPLAN



A fase de planejamento dentro do sistema se revela no momento do cadastro e ajustes das Ações até a consolidação do Plano. A fase execução, dentro do SigaPlan se estabelecerá pela conexão com o sistema de portarias (da Diretoria Orçamentária e Financeira), onde será possível acompanhar os valores emitidos em portaria para cada Ação. Além disso, o gestor da ação tem ao longo do exercício a possibilidade de inativar uma ação e remanejar o orçamento destinado a ela para outras ações. Lembrando que tudo deve ser em comum acordo com o respectivo coordenador e a unidade de planejamento central.

Dentro do sistema existem três perfis: (1) **coordenador de planejamento**, é o perfil utilizado pela DAP|PROPLAN, no monitoramento das ações; (2) **coordenador**, é o perfil utilizado pelos pró-reitores, secretários, superintendentes, diretores de Centro e de órgãos suplementares; e (3) **gerente de ação**, é o perfil utilizado pelos gestores diretos das ações. O coordenador de planejamento libera o acesso do coordenador ao sistema e este libera o acesso aos seus gerentes de ação.

É importante saber que as funcionalidades do perfil de *gerente de ação* também estão disponíveis aos coordenadores, ou seja, o coordenador também pode cadastrar uma ação e ser gerente dela, sendo necessário, no entanto, ele próprio se cadastrar como gerente. Outro item importante é que um gerente de ação pode gerenciar mais de uma ação.

Especificamente para os Coordenadores, iremos mostrar a seguir o passo a passo para cadastrar seus Gerentes de Ação.

Segue o passo a passo para um Coordenador cadastrar seus Gerentes de Ação, e assim habilitá-los, no Sig@Plan.

1) Entrar no Sig@ com seu perfil

https://www.siga.ufpe.br/ufpe/

siga A UFPE PRÓ-REITORIAS CENTROS ÓRGÃOS SUPLEMENTARES AGÊNCIA DE NOTÍCIAS
Projetos de pesquisa | Acompanhamento de Processos
Acessibilidade

SIG@
O Sistema de Informações e Gestão Acadêmica (SIG@) apoia as áreas de ensino (graduação e pós), pesquisa, recursos humanos, processos administrativos, planejamento institucional, gestão patrimonial, processo de eleição e gestão de restaurante universitário.

Primeiro Acesso
Este processo permite que uma senha seja criada para acessar o sistema pela primeira vez ou em caso de desbloqueio de acesso.

Serviço:
SIG@UFPE
Login/CPF:
05091499440
Senha:
Esqueceu sua senha? Entrar

Navegadores Recomendados SIG@UFPE TrustSign
SIG@ - Versão 3.15.2.3 | Todos os Direitos Reservados à UFPE-ITI
Central de Atendimento: 2126.7777 | siga.iti@ufpe.br

2) Alterar o Perfil para COORDENADOR (Gestão - sua unidade de lotação)

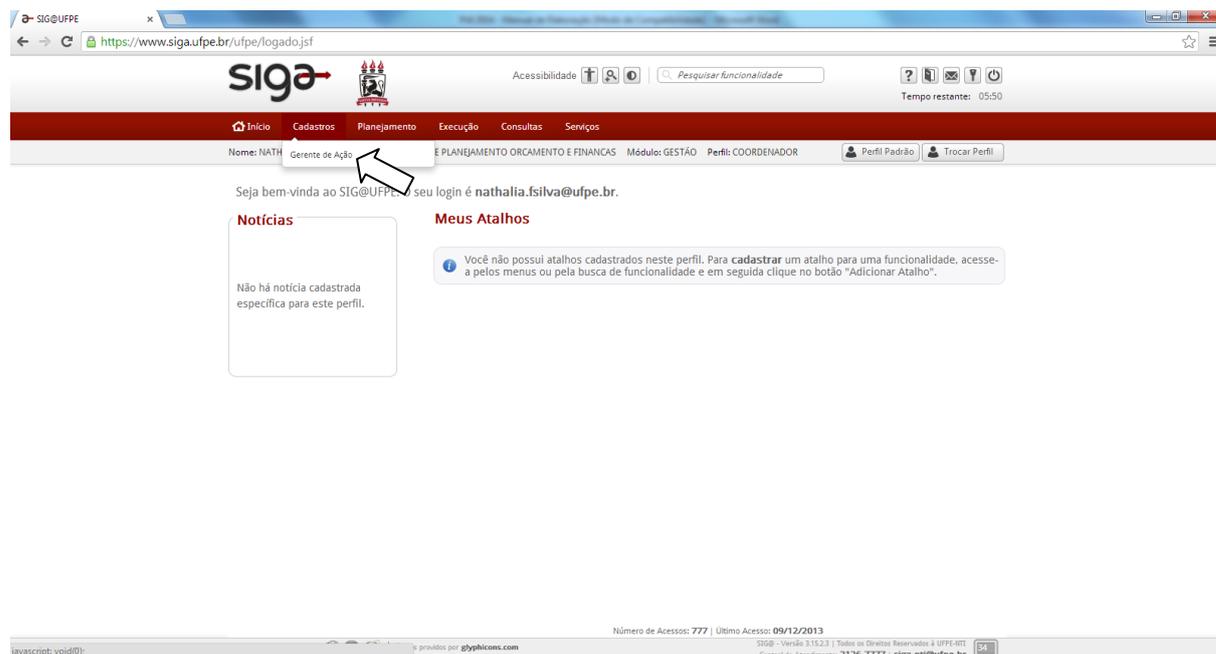
https://www.siga.ufpe.br/ufpe/logado.jsf

siga A UFPE PRÓ-REITORIAS CENTROS ÓRGÃOS SUPLEMENTARES AGÊNCIA DE NOTÍCIAS
Projetos de pesquisa | Acompanhamento de Processos
Acessibilidade

COORDENADOR
GESTÃO | PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTO E FINANÇAS
TÉCNICO ADMINISTRATIVO
ENSINO - GRADUAÇÃO | PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTO E FINANÇAS
PESSOAL | PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTO E FINANÇAS
PESQUISA | PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTO E FINANÇAS
DISCENTE
ENSINO - GRADUAÇÃO | COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
PESQUISA | COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
GESTÃO | COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
ELEIÇÃO | COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
DISCENTE PÓS-GRADUAÇÃO

javascript:void(0);

3) Clicar em Cadastros > Gerente de Ação



4) Selecionar o ano 2015



5) Depois clicar em ADICIONAR

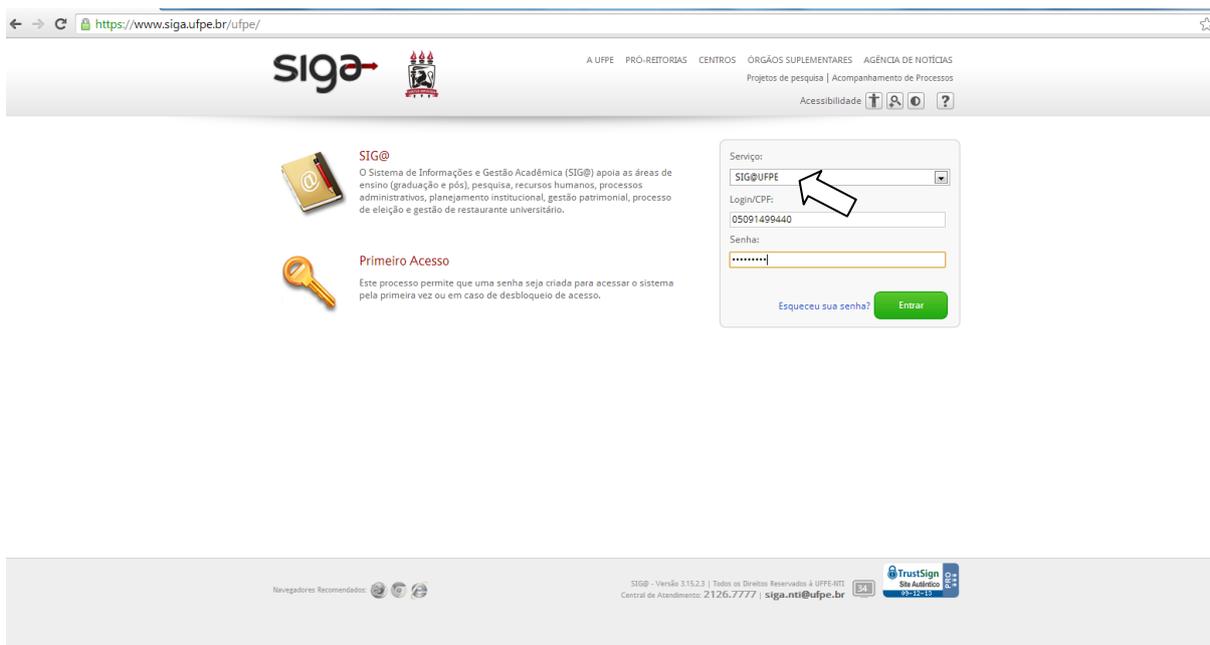
The screenshot shows the SIGA web application interface. At the top, there is a navigation bar with the SIGA logo, accessibility icons, a search bar for functionality, and a 'Tempo restante: 04:03' indicator. Below this is a menu with 'Início', 'Cadastros', 'Planejamento', 'Execução', 'Consultas', and 'Serviços'. The user's profile information is displayed: 'Nome: ANA GARCIA', 'Órgão: PRÓ-REITORIA DE P...', 'Módulo: GESTÃO', and 'Perfil: COORDENADOR DE PLANEJAMENTO'. The main content area is titled 'Cadastros > Gerente de Ação > Inserir'. On the left, there is a sidebar with 'Cadastros' and 'Gerente de Ação' sections, and an 'Inserir' button. The main form is titled 'Gerente de Ação' and includes an 'Ano*' dropdown menu set to '2015'. Below the dropdown is a table with three columns: 'Nome', 'CPF', and 'Ano'. At the bottom left of the form, there is an 'Adicionar' button, which is highlighted with a white arrow.

6) Você pode inserir o seu Gerente de Ação pelo NOME ou pelo CPF Em seguida clicar em BUSCAR e ao fim clicar em SALVAR

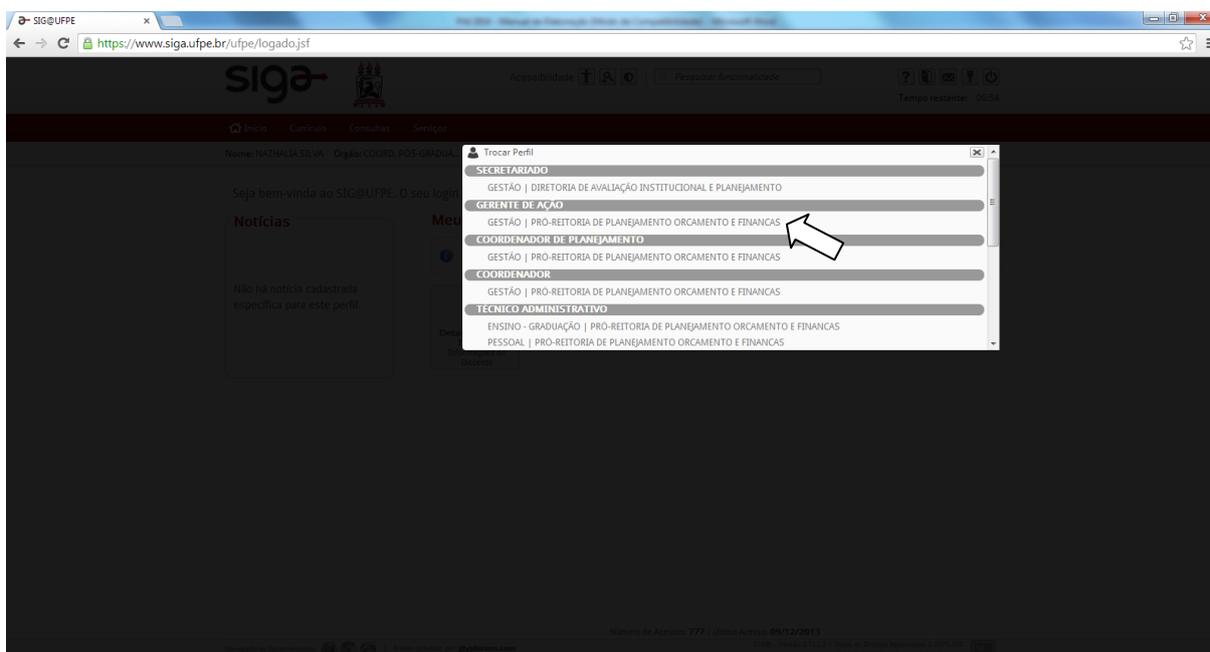
The screenshot shows the same SIGA web application interface as in the previous step. The main form is now in the 'Adicionar Gerente de Ação' section. It features two radio buttons: 'Nome' (selected) and 'CPF'. Below these is a search bar with a 'Buscar' button. To the right of the search bar is a dropdown menu for 'Coordenador*' with the name 'ALEXANDRE MARCOS LINS DE VASCONCELOS' selected. A 'Fechar' button is located at the bottom of the form. Two white arrows point to the search bar and the 'Buscar' button.

Segue o passo a passo para um Gerente de Ação cadastrar uma ação no Sig@Plan.

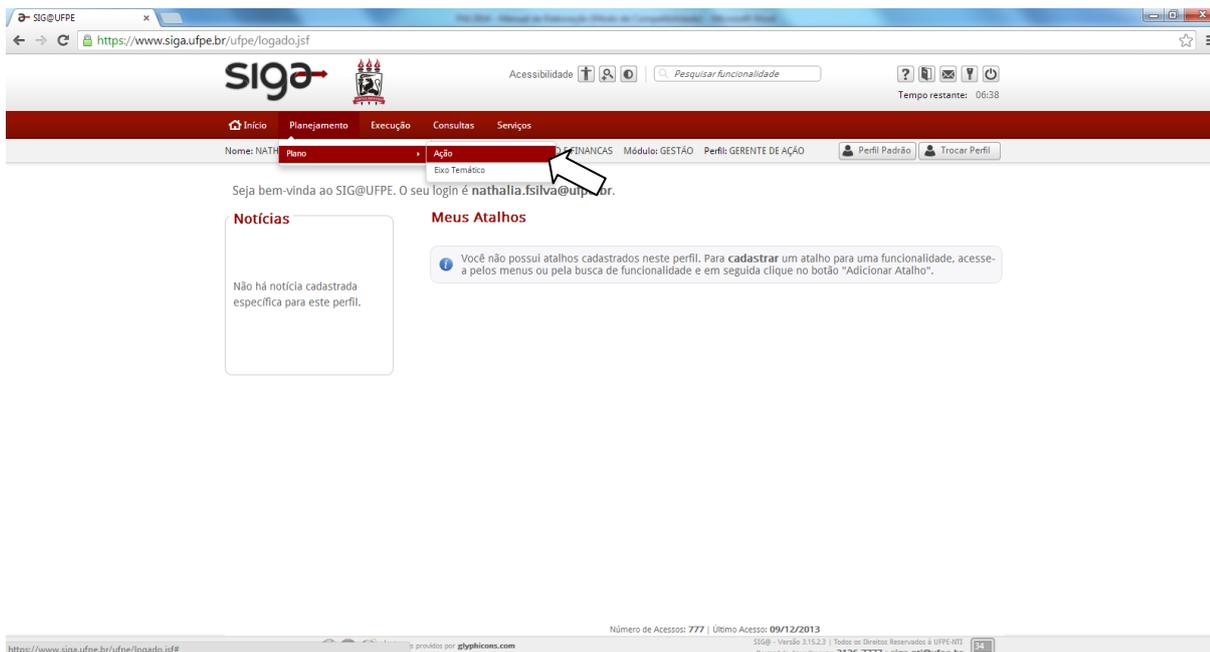
1) Entrar no Sig@ com seu perfil



2) Alterar o Perfil para GERENTE DE AÇÃO (Gestão - sua unidade de lotação)



3) Clicar em Planejamento > Plano > Ação

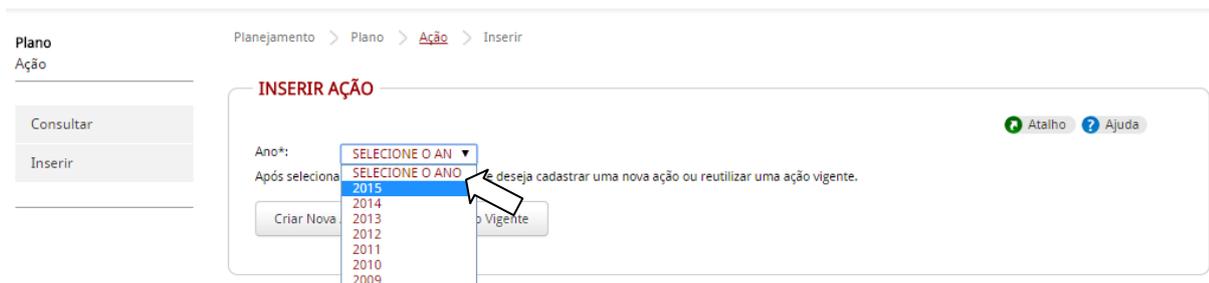


> Inserir

Planejamento > Plano > Ação



4) Selecionar o ano (2015) e clicar em NOVA AÇÃO para iniciar uma ação inteiramente nova ou REUSAR AÇÃO para aproveitar uma ação do ano 2014 e fazer apenas as modificações necessárias para o ano de 2015.



Plano
Ação

Planejamento > Plano > Ação > Inserir

INSERIR AÇÃO

Atalho Ajuda

Ano*: 2015

Após selecionar o ano da ação, escolha se deseja cadastrar uma nova ação ou reutilizar uma ação vigente.

Criar Nova Ação Reusar Ação Vigente

- 5) Agora você irá preencher todo o formulário ou alterar o que seja necessário (caso reutilize uma ação do ano 2014), escolhendo o EIXO TEMÁTICO que se encaixa com a ação que irá cadastrar/modificar e que ficará sob a sua responsabilidade no ano de 2015.

Plano
Ação

Planejamento > Plano > Ação > Inserir

INSERIR AÇÃO

Atalho Ajuda

Ano*: 2015

Eixo Temático*: SELECIONE UM EIXO TEMÁTICO

Nome*:

Descrição*:

Finalidade*:

Produto*:

Data prevista de início*: (DD/MM/AAAA)

Data prevista de conclusão*: (DD/MM/AAAA)

Situação Ação*: ATIVA

Coordenador*: SELECIONE UM COORDENADOR

Gerente de Ação*:

Unidade Responsável:

Unidade Responsável: NOME DO ÓRGÃO(SIGLA)

- 6) A situação da ação ficará sempre ATIVA.

No campo UNIDADE EXECUTORA você deverá escolher qual unidade da UFPE irá executar sua ação. Se sua ação possui custo, você clica em adicionar no item custos da ação.

Plano
Ação

Consultar

Inserir

Produto*:

Data prevista de início*:

Data prevista de conclusão*:

Situação Ação*: ATIVA

Coordenador*: HERMANO PERRELLI DE MOURA

Gerente de Ação*: SYDICLECIA MARIA MARCELINO BENTO E SILVA

Unidade Responsável: PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTO E FINANÇAS

Unidade Executora: NOME DO ÓRGÃO(SIGLA)

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTO E FINANÇAS

PRÓ-JOVEM URBANO (CE/PROJÓV)

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO (PROEXT)

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PROGEST)

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA (PROGEPE)

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTO E FINANÇAS (PROPLAN)

Custos da ação: Esta ação não possui custo!

Adicionar

(*) Campo obrigatório

Salvar

7) Agora você deve escolher a FONTE do seu RECURSO e clicar nela

Plano
Ação

Consultar

Inserir

Data prevista de início*:

Data prevista de conclusão*:

Situação Ação*: ATIVA

Coordenador*: HERMANO PERRELLI DE MOURA

Gerente de Ação*: SYDICLECIA MARIA MARCELINO BENTO E SILVA

Unidade Responsável: PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTO E FINANÇAS

Unidade Executora: NOME DO ÓRGÃO(SIGLA)

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTO E FINANÇAS

PRÓ-JOVEM URBANO (CE/PROJÓV)

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO (PROEXT)

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PROGEST)

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA (PROGEPE)

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTO E FINANÇAS (PROPLAN)

Custos da ação: Esta ação não possui custo!

Adicionar

Adicionar Custo

Fonte do Recurso*: Seleccione

Categoria Econômica*: Seleccione

Valor(R\$)*: OK

(*) Campo obrigatório

Salvar

- 8) No item categoria econômica você escolherá se será capital ou custeio. Em valor colocará o custo da sua ação e clica em OK. Em seguida poderá SALVAR a ação.
- obs: você poderá colocar até dois valores de fontes diferentes.

Plano
Ação

Consultar
Inserir

Data prevista de início*: (DD/MM/AAAA)

Data prevista de conclusão*: (DD/MM/AAAA)

Situação Ação*:

Coordenador*:

Gerente de Ação*:

Unidade Responsável: PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTO E FINANÇAS

Unidade Executora: NOME DO ÓRGÃO(SIGLA)

- PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTO E FINANÇAS
- PRÓ-JOVEM URBANO (CE/PROJOV)
- PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO (PROEXT)
- PRÓ-REITORIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PROGEST)
- PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA (PROGEPE)
- PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTO E FINANÇAS (PROPLAN)

Custos da ação **Esta ação não possui custo!**

Adicionar Custo

Fonte do Recurso*:

Categoria Econômica*:

Valor(R\$)*:

(*) Campo obrigatório

De acordo com o Calendário do PAI 2015 (Tabela 1), até dia 14/11 todos os coordenadores e gerentes de ação poderão inserir/excluir ações. Após esta data, haverá uma fase de ajuste interno e negociação com os coordenadores, reitor, vice reitor e PROPLAN, para consolidação do Plano com as ações aprovadas para serem executadas em 2015. A previsão que o Plano esteja consolidado, encerrando a fase de planejamento, até 12/12. A partir deste momento, todos os esforços serão concentrados para as fases de execução, checagem e avaliação das ações.

As reuniões de equipe para acompanhamento de todas as ações do PAI ocorrerão quadrimestralmente. E a cada bimestre os gestores serão convidados a enviar um relatório parcial, via e-mail (para pai.proplan@ufpe.br), com as informações relativas à execução de cada ação.

Tabela 1: CALENDÁRIO DO PAI 2015

Data	Atividade ou Marco
15/OUT/2014	Início da Fase de Planejamento
14/NOV/2014	Última data para inclusão de ações no PAI 2015
15/NOV-12/DEZ/2014	Ajustes nas propostas
12/DEZ/2014	Término da Fase de Planejamento
2/JAN/2015	Início da Fase de Execução
JUN/2015	I Workshop de Avaliação
NOV/2015	II Workshop de Avaliação
30/DEZ/2015	Término da Fase de Execução
JAN-FEV/2016	Elaboração do Relatório Final

4 Informações Adicionais

Equipes da Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (PROPLAN) que se envolvem mais diretamente com o PAI:



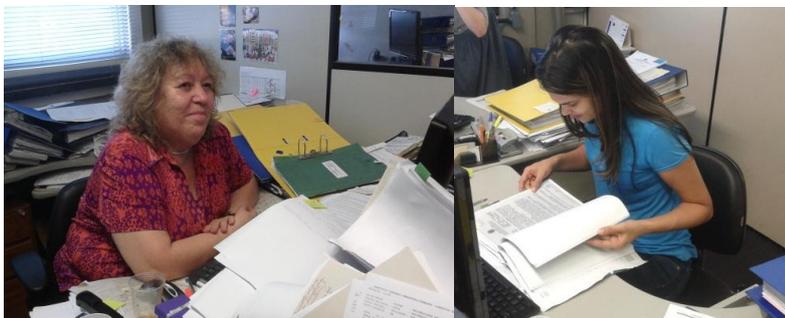
Pró-Reitor: Prof. Hermano Perrelli
E-mail: secretaria.proplan@ufpe.br
Telefones: 2126 8120 / 2126 8121

Diretoria de Avaliação Institucional e Planejamento (DAP):



Diretora: Profa. Cristina Raposo
Equipe: Ana Cristina, Sydcélia Marcelino e Felipe Träsel
E-mail: pai.proplan@ufpe.br
Telefones: 2126 8621 / 2126 8123

Diretoria de Orçamento e Finanças (DOF):



Diretora: Maria José (Zezé)
Telefone: 2126-8626
Equipe: Adelau, Douglas, George, Maria de Lourdes, Talis e Erlan
Telefone: 2126-8124
Sumaya e Isaura
Telefone: 2126-7146.
E-mail: orcamento.proplan@ufpe.br

Diretoria de Convênios e Contratos Acadêmicos (DCCAc):



Diretora: Lidia Rodella
Coordenadores: Helen Frade, Patricia Alves, Marcus Marinho
Equipe: Aline, Isabella, Fátima, Deivisson, Reizia, Valéria e Alessandro
E-mail: convenio.proplan@ufpe.br
Telefone: 2126 8627